



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Clássicos do Diário há 60 anos: 1958-2018

Região apoia Julio Prestes

1929. Washington Luis era o presidente da República e os partidos políticos articulavam-se com vistas à sua sucessão.

No Grande ABC, em 8 de agosto daquele ano, os seis vereadores locais assinaram moção de apoio à cha-

pa Júlio Prestes-Vital Soares, o primeiro presidente (governador) do Estado de São Paulo e o segundo, da Bahia. Iriam concorrer à Presidência e vice-presidência da República pelo PRP.

Em 22 de agosto a Câmara Municipal de São Bernardo indicou o prefe-

to Saladino Cardoso Franco, presidente do PRP local, para a convenção das municipalidades do Estado, marcada para 1º de setembro, em São Paulo.

As eleições presidenciais de 1930 foram em 1º de março. O Grande

ABC, de fato, apoiou Júlio Prestes. Acontece que o outro candidato chamava-se Getúlio Vargas.

AMANHÃ

■ A queda de Washington Luis e do coronel Saladino.

Reencontro festivo.

Gerações se aproximam. E 127 anos se passaram...



OS IRMÃOS. Manoel (o primeiro à esquerda), Alexandre, José (o Bepo), João, Giacomo e Luísa Versolatto



MOMENTO HISTÓRICO. Sábado, 6 de outubro de 2018, Riacho Grande: os Versolatto se reúnem 127 anos após a chegada dos pioneiros ao Brasil. No total, 169 pessoas presentes e a arrecadação de 150 quilos de alimentos para a Casa Maria Amélia

“Os Versolatto são uma família pioneira da Vila Baeta e uma das tradicionais de São Bernardo.”

Clarivalde Versolatto, memorialista.

O que mais motivou o encontro da família Versolatto, em São Bernardo, foi algo bem comum em tantas e tantas outras famílias: fazer algo para trocar as lágrimas de tristeza quando do encontro na hora do falecimento de algum ente querido por momentos de alegria.

“Só nos encontrávamos no cemitério”, sintetiza Vergínia Versolatto, a jovem promotora deste encontro.

E o encontro fez o maior sucesso. Depois de seis meses de preparativos, a festa foi realizada na Chácara Floresta, no Riacho Grande, sábado passado, 6 de dezembro. Contabilizou-se a presença de 147 adultos e 22 crianças, além da doação de 150 quilos de alimentos para o Centro Espírita Maria Amélia, que ajuda 52 famílias carentes.

Vieram Versolattos de todo o Gran-



A ORGANIZADORA.

Vergínia com o filho Gustavo: ‘Antes só nos reuníamos em velórios’

de ABC, Interior e outros países. E esta foto maiúscula foi batida.

Uma festa para unir as antigas e novas gerações. Muitos não se conheciam. Apenas sabiam que os pioneiros vieram do Interior, da fazenda do Dr. Luiz Felipe Baeta Neves, para trabalhos no que é hoje um dos mais antigos loteamentos urbanos do Grande

ABC, a Vila Baeta Neves promovida a bairro Baeta, a meio caminho entre São Bernardo e Santo André.

A internet ajudou, como resume Vergínia, a organizadora:

■ O amor falou mais alto. Quem estava fora do Brasil acompanhou a festa pela transmissão ao vivo de alguns parentes pela internet.

■ Não conseguimos reunir todos, pois alguns trabalhavam naquele dia.

■ Organizamos campeonato de truco e de caipirinha, que é a nossa tradição. Fizemos vídeos de depoimentos dos parentes. Houve roda de dança com músicas italianas. Recreação infantil.

■ A ideia da doação de alimentos partiu de mim, pois frequento o Centro Espírita Maria Amélia, e temos um histórico de caridade na família por meio do nono José.

■ O nome da Rua José Versolatto foi uma homenagem da Prefeitura. O nono benzia. Era procurado. Trabalhava na Prefeitura, e tinha este trabalho de caridade com os mais necessitados.

■ A festa ficará na memória de nossa família e já estão falando nas próximas.

Na Memória de terça-feira

A história maravilhosa do nono Bepo Versolatto contada por duas netas: ele benzia de tudo, dançava catira e repartia o pão, pois na casa da Irene, sua filha, “se come, se bebe e não se paga”. Verdadeira ‘casa de Irene’.

† FALECIMENTOS

Santo André

Margarida Buch Adaró, 88. Natural de Conubatal (SP). Residia em Santo André. Dia 8, em São Bernardo. Dia 8. Cemitério Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis.

São Bernardo

Augusto Morassi, 90. Natural de São Bernardo.

Residia no Centro de São Bernardo. Dia 9. Cemitério de Vila Euclides.

Maria Spessotto Tavella, 89. Natural de São Bernardo. Residia no bairro Demarchi, em São Bernardo. Dia 9. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Izabel Valença Victoria, 88. Natural de Jaborandi

(SP). Residia no bairro Fundação, em São Caetano. Dia 9. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Luiz Silvestre Buso, 74. Natural de São Caetano. Residia no bairro Olímpico, em São Caetano. Dia 9. Cemitério São Caetano, Vila Paula.

Diadema

José Ferreira da Silva, 94. Natural de São José de Lajes (AL). Residia no bairro Piraporinha, em Diadema. Dia 8. Cemitério Municipal.

Mauá

Aparecida Pacheco Tezeta, 83. Natural de Lins (SP). Residia no Jardim Itapeva, em Mauá. Dia 8. Cemitério Santa Lídia.

Interação com Facebook

Lei seca

Lourenço Diaféria no Diário. O cronista paulistano comenta a lei que fez furor na época: proibir a venda de bebidas alcoólicas nas estradas. Comerciantes de São Bernardo ganharam esta briga.

A crônica original foi publicada em 14 de outubro de 1988 e é reproduzida 30 anos depois no Facebook da Memória – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Sexta-feira, 14 de outubro de 1988 – ano 31, edição 6883

Primeira Página – Erro do Banco Central provoca colapso no mundo financeiro

■ Energia elétrica acumula aumento de 569% este ano.
■ E o rock grita em favor dos direitos humanos. O Diário cobre o megaconcerto realizado no estádio do Palmeiras e que teve como destaques o ex-vocalista do Genes Peter Gabriel, e Tracy Chapman. O Banco de Dados do Diário guarda fotos maravilhosas do evento. A maioria permanece inédita.

Hoje

■ Dia Nacional da Pecuária
■ Dia da Comunidade Espanhola no Estado de São Paulo
■ Dia Nacional do Meteorologista

Santos do Dia

■ Calisto I era romano. Foi papa entre os anos 217 e 222.
■ Fortunata
■ Evaristo
■ Dia do Círio de Nossa Senhora de Nazaré



CALISTO.

No calendário litúrgico de 1958, uma terça-feira

Município Paulista

■ Hoje é o aniversário de Ferraz de Vasconcelos. Elevado a município em 1953, quando se separa de Poá.